

SIMPÓSIO 124

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

DIREITOS HUMANOS À ÁGUA E AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CONTEXTO
DE CRISE CLIMÁTICA: GARANTIAS, VIOLAÇÕES E RESISTÊNCIA

Eixo Temático:

6 - Direitos Humanos e Meio Ambiente;

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Priscila Soraia da Conceição

Vinculação Institucional: Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Resumo Curricular: Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos pela UFMG, mestre em Engenharia Civil pela UFV e engenheira ambiental pela UFV. Atua na interface entre saneamento, saúde ambiental, mudanças climáticas, políticas públicas e direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Integra redes de pesquisa e cooperação acadêmica voltadas à justiça socioambiental e à efetivação de direitos em contextos de desigualdade.

Nome do Coordenador 2: Marcelo Antunes Nolasco

Vinculação Institucional: Universidade de São Paulo (USP)

Resumo Curricular: Professor Titular da USP, orientador Permanente nos Programas de Pós-graduação em Sustentabilidade, Ciência Ambiental, e, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade. Pesquisador responsável do CCD SANEACLIMA (Centro de Ciência para o Desenvolvimento em Saneamento e Resiliência Climática), financiado pela FAPESP. Realizou estágio pós-doutoral na University of California – Berkeley (EUA), foi professor visitante na Lund University (Suécia) e TU Delft (Países Baixos), Nanjing Normal University (China). Sua pesquisa integra saneamento, soluções baseadas na natureza, tecnologias sustentáveis de tratamento de água e esgoto, recursos hídricos e direitos humanos.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Este simpósio acolhe trabalhos que analisem, em perspectiva crítica e interdisciplinar, os desafios para a efetivação do direito humano à água e ao esgotamento sanitário em contextos marcados por desigualdades socioambientais e agravamento da crise climática. Partimos do reconhecimento de que, embora a água e o esgotamento sanitário tenham sido afirmados como direitos humanos fundamentais, persistem barreiras estruturais à sua garantia, especialmente para grupos e comunidades em situação de maior vulnerabilidade, entre os quais se destacam populações empobrecidas, racializadas e territorialmente marginalizadas.



A proposta busca reunir pesquisas que discutam violações, omissões estatais, disputas distributivas, injustiças ambientais e os impactos de secas, enchentes, contaminação hídrica, precariedade infraestrutural e insegurança fundiária sobre a vida cotidiana, a saúde e a dignidade humana. Interessa-nos também acolher trabalhos sobre governança, políticas públicas, planejamento resiliente, adaptação climática e respostas sociotécnicas comprometidas com a universalização e a equidade.

Como segunda linha de debate, o simpósio valoriza experiências de resistência, organização comunitária e incidência social e institucional em defesa dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Busca-se, assim, articular denúncia e proposição, evidenciando tanto os mecanismos que perpetuam desigualdades quanto as práticas coletivas que constroem horizontes de justiça hídrica e sanitária

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)

SYMPOSIUM

Modality:

Online

Symposium:

THE HUMAN RIGHTS TO WATER AND SANITATION IN THE CONTEXT OF THE
CLIMATE CRISIS: GUARANTEES, VIOLATIONS, AND RESISTANCE

Thematic area:

6 – Human Rights and the Environment;

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Priscila Soraia da Conceição

Institution: Federal University of Technology – Paraná

Curricular Summary: PhD in Sanitation, Environment and Water Resources from the Federal University of Minas Gerais (UFMG), MSc in Civil Engineering from the Federal University of Viçosa (UFV), and Environmental Engineer from UFV. Her work lies at the intersection of sanitation, environmental health, climate change, public policy, and the human rights to water and sanitation. She is engaged in academic and research networks focused on socio-environmental justice and the realization of rights in contexts of inequality.

Name of Coordinator 2: Marcelo Antunes Nolasco

Institution: University of São Paulo (USP)

Curricular Summary: Full Professor at the University of São Paulo. He supervises graduate research in the programs on Sustainability, Environmental Science, and Environment, Health and Sustainability. He is the Principal Investigator of CCD SANEACLIMA (Science for Development Center on Sanitation and Climate Resilience), funded by FAPESP. He has held visiting scholar position at the University of California, Berkeley (USA). His research integrates sanitation, nature-based solutions, sustainable water and sanitation, water resources and human rights.

Line(s) of discussion (symposium description):

This symposium welcomes papers that critically and interdisciplinarily examine the challenges involved in realizing the human rights to water and sanitation in contexts marked by socio-environmental inequalities and the worsening climate crisis. It is grounded in the recognition that, although water and sanitation have been affirmed as fundamental human rights, structural barriers to their realization persist, especially for groups and communities in situations of greater vulnerability, including impoverished, racialized, and territorially marginalized populations.



The symposium seeks to bring together research addressing violations, state omissions, distributive disputes, environmental injustices, and the impacts of droughts, floods, water contamination, infrastructural precariousness, and land insecurity on everyday life, health, and human dignity. It also welcomes contributions on governance, public policies, resilient planning, climate adaptation, and sociotechnical responses committed to universality and equity.

As a second line of debate, the symposium values experiences of resistance, community organizing, and social and institutional advocacy in defense of the human rights to water and sanitation. In this way, it aims to articulate both denunciation and proposition, highlighting not only the mechanisms that perpetuate inequalities but also the collective practices through which horizons of water and sanitation justice are built.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

Spanish (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En línea

Simposio:

LOS DERECHOS HUMANOS AL AGUA Y AL SANEAMIENTO EN EL CONTEXTO DE LA CRISIS CLIMÁTICA: GARANTÍAS, VIOLACIONES Y RESISTENCIAS

Eje temático:

6 – Derechos Humanos y Medio Ambiente;

Coordinadores:

Nombre de la Coordinadora 1: Priscila Soraia da Conceição

Vinculación Institucional: Universidad Tecnológica Federal de Paraná

Resumen curricular: Doctora en Saneamiento, Medio Ambiente y Recursos Hídricos por la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG), magíster en Ingeniería Civil por la Universidad Federal de Viçosa (UFV) e ingeniera ambiental por la UFV. Su trabajo se sitúa en la intersección entre saneamiento, salud ambiental, cambio climático, políticas públicas y los derechos humanos al agua y al saneamiento. Participa en redes académicas y de investigación orientadas a la justicia socioambiental y a la realización de derechos en contextos de desigualdad.

Nombre del Coordinador 2: Marcelo Antunes Nolasco

Vinculación Institucional: Universidad de São Paulo (USP)

Resumen curricular: Profesor Titular de la Universidad de São Paulo. Dirige investigaciones de posgrado en los programas de Sostenibilidad, Ciencia Ambiental y Ambiente, Salud y Sostenibilidad. Es investigador responsable del CCD SANEACLIMA (Centro de Ciencia para el Desarrollo en Saneamiento y Resiliencia Climática), financiado por la FAPESP. Realizó estancia posdoctoral en la University of California – Berkeley (EE.UU.). Su investigación integra saneamiento, soluciones basadas en la naturaleza, tratamiento sostenible de aguas residuales, agua y derechos humanos.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Este simposio acoge trabajos que analicen, desde una perspectiva crítica e interdisciplinaria, los desafíos para la efectivización del derecho humano al agua y al saneamiento en contextos marcados por desigualdades socioambientales y por el agravamiento de la crisis climática. Se parte del reconocimiento de que, aunque el agua y el saneamiento han sido afirmados como derechos humanos fundamentales, persisten barreras estructurales para su garantía, especialmente para grupos y comunidades en situación de mayor vulnerabilidad, entre los cuales se destacan poblaciones empobrecidas, racializadas y territorialmente marginadas.



La propuesta busca reunir investigaciones que discutan violaciones, omisiones estatales, disputas distributivas, injusticias ambientales y los impactos de las sequías, las inundaciones, la contaminación hídrica, la precariedad infraestructural y la inseguridad de la tenencia de la tierra sobre la vida cotidiana, la salud y la dignidad humana. También se recibirán trabajos sobre gobernanza, políticas públicas, planificación resiliente, adaptación climática y respuestas sociotécnicas comprometidas con la universalización y la equidad.

Como segunda línea de debate, el simposio valora experiencias de resistencia, organización comunitaria e incidencia social e institucional en defensa de los derechos humanos al agua y al saneamiento. Se busca, así, articular denuncia y proposición, evidenciando tanto los mecanismos que perpetúan desigualdades como las prácticas colectivas que construyen horizontes de justicia hídrica y sanitaria.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)